



INSTITUTO CONHECIMENTO LIBERTA

DILEMAS DA DEMOCRACIA

PILAR CULTURAL

10 aulas



Luis Felipe Miguel

CONHEÇA SEU PROFESSOR

Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp e professor de Ciência Política da Universidade de Brasília, onde coordena o Grupo de Pesquisa sobre Democracia e Desigualdades (Demodê). Pesquisador do CNPq. Autor de diversos livros sobre teoria política, incluindo Democracia na periferia capitalista (Autêntica, 2022).

Apresentação










Partindo da compreensão de que o sentido de “democracia” é disputado por diferentes agentes políticos, o curso discute os significados da democracia e delinea sua evolução desde a Grécia antiga até hoje, com as mudanças introduzidas pela necessidade de representação política e pela acomodação com os valores individualistas próprios do liberalismo, a fim de entender os usos da palavra no debate político contemporâneo.

São apresentadas as principais correntes da teoria democrática, incluindo alguns dos adversários (assumidos ou disfarçados) da democracia, e analisadas suas relações com diferentes posições políticas e ideológicas. O curso analisa também a relação entre a democracia e os diferentes sistemas de desigualdades presentes na sociedade, como o capitalismo, o sexismo e o racismo, perguntando até que ponto uma ordem democrática é factível numa sociedade desigual; investiga as consequências da restrição dos procedimentos democráticos às esferas do poder estatal, com a manutenção de relações autoritárias em toda a vivência cotidiana, perguntando, desta vez, se a democracia pode florescer limitada a uma esfera política ou se exige a democratização de toda a vida social; e questiona, por fim, se é possível ou não realizar o ideal democrático de maneira mais genuína do que simplesmente delegando o poder por meio do voto.

Trata-se de uma oportunidade para entender a complexidade da democracia como ideal político e como

prática institucional, retirando a palavra do limbo das expressões que, desgastadas pelo uso e sobretudo pelo abuso que delas é feito em discursos interessados, perdem seu sentido distintivo e tornam-se apenas peças de retórica vazia.

Conteúdo Programático

-  Aula 1 – A democracia grega
-  Aula 2 – A representação política
-  Aula 3 – Democracia e liberalismo
-  Aula 4 – A polêmica sobre a “vontade geral”
-  Aula 5 – A polêmica sobre a competência dos cidadãos
-  Aula 6 – Democracia e capitalismo
-  Aula 7 – A distinção entre público e privado
-  Aula 8 – O debate público e a participação política
-  Aula 9 – A democracia no mundo periférico



Aula 10 – Que democracia construir

Referências

BOURDIEU, Pierre (1979). *La distinction: critique sociale du jugement*. Paris: Minuit.

MANIN, Bernard (1997). *The principles of representative government*. Cambridge: Cambridge University Press.

MIGUEL, Luis Felipe (2022). *Democracia na periferia capitalista: impasses do Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica.

OFFE, Claus (1984 [1972]). “Dominação de classe e sistema político: sobre a seletividade das instituições políticas”, em *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

PATEMAN, Carole (1970). *Participation and democratic theory*. Stanford: Stanford University Press.

PITKIN, Hanna Fenichel (1967). *The concept of representation*. Berkeley: University of California Press.

ROUSSEAU, Jean-Jacques (1964 [1762]). *Du contract social*, em *Œuvres complètes*, t. III. Paris: Gallimard.